

ATA DA 439ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -----

No segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às oito e horas e trinta minutos, em terceira chamada, teve início a 439ª reunião ordinária da Comissão de Graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP). A reunião foi realizada na sala do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Fernando Akira Kurokawa, e contou com a presença dos seguintes professores: Marcelo Martins Seckler (vice-presidente), Sérgio Leal Ferreira (PCC), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), José Aquiles Baesso Grimoni (suplente PEA), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Claudio Luiz Marte (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), João Batista Camargo Júnior (CCQ), e Márcio Lobo Netto (Comissão de Relações Internacionais – CRINT). Presentes também os representantes discentes Alice Davidoff Cracasso, Pedro Leite Godinho, Vinicius Murbach Toth, além das funcionárias Denise Fernanda de Souza (Chefe do Serviço de Apoio Educacional) e Michele Dias dos Santos (Secretária do Serviço de Apoio Educacional). -----

I. EXPEDIENTE -----

1. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA -----

O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez seus informes, conforme relato a seguir: -----

I) Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE 2024: Alguns docentes submeteram trabalhos, mas o número foi menor que o esperado. Os três melhores trabalhos serão premiados em dinheiro pela ABENGE. A dificuldade de submissão dos trabalhos foi justificada em razão de os membros da CG estarem trabalhando exaustivamente na transição dos cursos para as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), e o presidente sugeriu uma melhor organização para o ano de 2025, visando maior participação. -----

II) Mudança na data da reunião de setembro: Com a anuência dos membros, a reunião de setembro, originalmente agendada para o dia 06/09/2024, foi transferida

para o dia 13/09, pois a presidência da CG precisou assumir outros compromissos para a data. -----

III) Bolsas PEEG: A distribuição das bolsas ficou sob a responsabilidade dos Professores José Aquiles Baesso Grimoni e Roberto Ramos Júnior – a Professora Kamilla Vasconcelos Savasini, que fazia parte do grupo de trabalho instituído pela CG para este fim, não pode participar da comissão. O processo foi finalizado dois dias antes do previsto, com o envio, pelo Serviço de Apoio Educacional, das instruções para os professores responsáveis pelos projetos contemplados, incluindo o número de bolsas destinadas a cada disciplina. O prazo para indicação dos alunos foi estabelecido até as 12 horas do dia 05/08/24 (segunda-feira). -----

IV) Semana Pedagógica EESC: No dia 09/08/2024 seria realizada a Semana Pedagógica EESC, evento no qual seriam discutidos, entre outros temas, a apresentação de artigos e o currículo de engenharia. Os Professores Fernando e Seabra participariam, e houve uma conversa com os Professores Reinaldo Giudici e Silvio Ikuyo Nabeta sobre viabilizar a participação de membros da CG. Devido ao aviso tardio sobre o evento, não houve tempo para uma comunicação prévia aos docentes interessados. O Professor Fernando orientou que aqueles que desejassem participar deveriam enviar um *e-mail* à CG. Inicialmente, seria alugado um ônibus, mas devido ao prazo apertado, seria tentada a locação de um carro. -----

V) Pareceres internos sobre a renovação de reconhecimento de cursos: Os cursos de Engenharia Naval, Civil, Ambiental, Mecânica, Mecatrônica, Metalúrgica e Nuclear receberam pareceres com apontamentos. O papel do avaliador interno é verificar se as indicações são aderentes às exigências do Conselho Estadual de Educação. Algumas alterações foram sugeridas, não em termos de estrutura, mas sim no projeto pedagógico e documentação, e devem ser feitas em até 10 dias após o recebimento do parecer. O Professor Sérgio observou que muitas das questões levantadas pelos pareceristas não dizem respeito apenas ao curso, mas a iniciativas que dependem de ações institucionais da Poli e da CG. Ele questionou até que ponto o curso deve assumir essas questões ou delegá-las a ações institucionais. O Professor Fernando destacou que algumas questões gerais, como horários padronizados, foram uniformizadas para todos os cursos desde 2018, com o apoio do Professor Fábio Cozman. Entretanto, ele reconheceu que nem todas as áreas participaram desse processo, o que gerou perda de documentação e histórico de discussões, principalmente em cursos como Engenharia Civil. Sobre o ensino de

Libras e história afrodescendente e indígena, cobrado por alguns pareceristas, a funcionária Michele Santos consultou a legislação e informou que a disciplina de Libras é obrigatória apenas para cursos de formação de professores (licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia). Nos cursos de bacharelado, a disciplina é optativa, mas não há definição clara se é optativa livre ou eletiva. Em consulta ao Sistema Júpiter, verificou-se que apenas a Escola de Engenharia São Carlos oferece Libras como optativa. Para contornar essa questão, o plano pedagógico pode incluir disciplinas de outras unidades da USP que ofereçam Libras com optativas-livres. Quanto à história afrodescendente e indígena, a obrigatoriedade se aplica aos ensinos fundamental e médio, não ao ensino superior. Portanto, é possível redigir um texto explicativo sobre o tema. Outro ponto que surgiu nos pareceres foi sobre o regulamento para disciplinas à distância – não se localizou nas normas da USP um regulamento específico. No entanto, o que alguns currículos mencionam é o ensino híbrido, modalidade diferente do ensino à distância. -----

6) Consolidação de matrículas e utilização do Moodle: o Professor Renato Zambon mencionou problemas com o Moodle, pois alunos sem matrícula efetivada no Júpiter, porém cadastrados na disciplina no Moodle, realizavam atividades e depois pediam inclusão de notas e frequências. O Professor Seabra esclareceu que a matrícula efetivada no Sistema Júpiter é o que vale e que os alunos devem ser avisados que estar registrado na disciplina no Moodle não implica estar matriculado na disciplina. A informação oficial é a de matrícula efetivada no Sistema Júpiter, apenas. O Professor Seabra sugeriu que, embora seja possível criar disciplinas no Moodle antes da consolidação das matrículas, o ideal seria adicionar os alunos quando o processo de consolidação de matrículas estiver regularizado. Além disso, o Professor Seabra sugeriu o envio de um e-mail aos alunos para avisá-los que o que prevalece é a matrícula no Júpiter. Caso os alunos estejam matriculados no Moodle sem a devida regularização, a CoC cancelará essas matrículas no sistema, proporcionando respaldo institucional e deixando os alunos cientes da situação. Além disso, ele reforçou a importância de criar regras claras que sejam seguidas por todos, evitando discussões recorrentes sobre o tema. Também foi destacada a necessidade de atualizar as listas de alunos, uma vez que matrículas pendentes não são consideradas efetivas. O Professor Sansone enfatizou que deve ficar claro para os alunos que a informação oficial é a que consta no Júpiter. -----

2. INFORMES DA COMISSÃO DO CICLO BÁSICO -----

O presidente da CCG, Prof. Antonio Carlos Seabra, relatou problemas relacionados à consolidação das disciplinas do Ciclo Básico. Ele também cobrou dos departamentos a indicação de seus representantes para a coordenação do Ciclo Básico. Ressaltou que, a partir de 2025, haverá muitas mudanças, e é importante que o representante não seja da Comissão de Graduação (CG), tanto para evitar sobrecarga quanto para permitir a integração de um maior número de docentes. Recebeu uma devolutiva da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), informando a liberação da verba para estruturação de projetos decorrentes da ação da Pró-Reitoria em 2024, de visita às Unidades. Todas as demandas foram coletadas para serem reunidas em único pedido, e a solicitação inclui salas de aprendizagem coletiva, com um valor estipulado de 140 mil reais por sala, conforme orçamentos para seis a oito salas. Mesmo sem orçamento completo, foi decidido agregar todas as demandas possíveis, já que o procedimento de compras é complicado e é necessário agilizar o processo. A sugestão foi contemplar tudo que estivesse dentro do limite permitido, já que a intermediação de compras pode ser difícil devido às regras de licitação. Além disso, a padronização dos pedidos facilita as aquisições futuras. O valor alocado, podendo ser utilizado até 2025, porém, a expectativa é que seja gasto ainda em 2024, especialmente em equipamentos. O Professor Fernando comentou que o Diretor, Professor Reinaldo Guidici, pediu uma estimativa, e a Senhora Vanessa David, Assistente Financeira, indicou que, caso o valor ultrapasse o previsto, a Diretoria poderá cobrir o excedente. Nove projetos que não haviam sido contemplados no edital anterior foram reconsiderados, mas neste edital apenas cinco foram atendidos, pois nem todos os professores enviaram retorno por e-mail ao Professor Seabra. Ele ressaltou a importância de que os professores respondam quando solicitados. -----

II) O Professor Seabra mencionou que houve um problema administrativo relacionado ao cadastro dos alunos do primeiro ano nas disciplinas. A secretaria do Ciclo Básico enfrentava falta de funcionários. O Professor Seabra comentou que alterações na estrutura da turma precisam ser enviadas para a CCB, discutidas na CG, e formalizadas. Ele sugeriu que, se houver a necessidade de aumentar o número de vagas, deve-se solicitar. Ele também sugeriu que esse tipo de ajuste seja feito apenas uma vez por ano, formalizando o processo para evitar discussões recorrentes.

O coordenador da disciplina de Física 2 havia conversado com a Professora Euzi Conceição F. da Silva, do Instituto de Física, sobre o reoferecimento da disciplina – o representante discente Vinícius Toth comentou que seria importante institucionalizar o reoferecimento da disciplina. O Professor Seabra considerou essa uma iniciativa muito positiva. -----

3. INFORMES DA SUBCOMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS -----

O Professor Sansone enviou um relato sobre o procedimento para alteração de notas e frequência e reiterou a necessidade de que sugestões sejam encaminhadas para que ele possa compilar as informações e complementar o texto orientativo. O Professor Fernando fez um aparte explicando que há um grande volume de pedidos de alteração de notas e frequências, cada um com um formato diferente, sem padronização ou prazos definidos. Por isso, foi solicitado à Subcomissão de Normas e Procedimentos (SNP) que redigisse um texto normativo para padronizar esses procedimentos. O Professor Fernando ressaltou que surgem muitas dúvidas tanto por parte dos professores quanto da CoC e da secretaria, e que, algumas vezes, a alteração de notas se torna necessária. Ele também reforçou que quem solicita a alteração de notas é o professor responsável. A senhora Denise Souza (Chefe do Serviço de Apoio Educacional) apontou que, durante a efetivação da matrícula por curso, o sistema às vezes impede a conclusão do processo, se houver notas pendentes em disciplinas de requisito. O RD Vinícius Toth sugeriu reforçar um prazo para a entrega dessas notas. O Professor Sérgio comentou que, anteriormente, havia mais autonomia para resolver questões dessa natureza no âmbito dos departamentos e secretarias. O Professor Giovanni relatou um caso de aluno com matrícula pendente, e a funcionária Denise Souza informou que a Pró-Reitoria dá a opção de converter essa pendência em matrícula efetiva, com a reprovação do aluno. O Professor Giovanni, no entanto, considerou essa solução inadequada. O Professor Fernando mencionou os casos de disciplinas quadrimestrais e os desafios com trancamentos de matrícula com base na PRG 0039. -----

4. INFORMES DA SUBCOMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO -----

O presidente da CRInt, Prof. Marcio Lobo Neto, fez os seguintes informes: -----
I) A Reitoria estava organizando uma série de reuniões temáticas do Conselho Universitário (Co) e, no dia 19 de agosto de 2024, haveria um dedicado à internacionalização. O Reitor solicitou ao professor Sérgio Proença, da AUCANI, a organização desse evento, e foram convidadas cinco unidades da USP para

apresentarem os pontos de destaque de suas iniciativas de internacionalização. No caso da Escola Politécnica, o programa de duplo diploma será o principal destaque, pois a escola é uma das que mais oferece esse tipo de mobilidade internacional. O evento será dividido em dois momentos: pela manhã, haverá apresentações das comissões, e à tarde, as apresentações dos convidados. As exposições serão breves, com duração de 15 minutos cada, oferecendo uma oportunidade de aprimoramento em diversos tópicos relacionados à internacionalização. -----

II) Comunicou que o edital do programa de duplo-diploma está em andamento, com inscrições se encerrando no dia 07/06/2024, às 12 horas. A expectativa é receber cerca de cento e vinte inscrições. Recentemente, foi realizada uma palestra para alunos, no qual foram esclarecidas dúvidas recorrentes, e o evento contou com a participação de 120 estudantes, demonstrando o grande interesse dos alunos. -----

III) Relatou que a UNESCO está organizando um programa intitulado "Global South", que convidou algumas universidades ao redor do mundo. A USP foi escolhida para representar o Brasil, e a AUCANI está liderando o processo de organização, com a colaboração da CRInt da POLI . Foram formados grupos de até cinco alunos, e, a partir de cento e vinte inscrições, foi realizado um filtro que resultou na seleção de cinquenta estudantes, que serão organizados em dez grupos. Para cada um desses grupos, será necessário um tutor, semelhante ao acompanhamento de um tutor de iniciação científica, para monitorar o programa. O projeto acontecerá ao longo de 16 semanas, com atividades remotas de quatro horas semanais, e o tutor estará disponível para orientação. O tema do programa será sustentabilidade, com foco especial no item 13 dos ODS da ONU, que trata de questões climáticas. Cada grupo será composto por alunos de diferentes escolas da USP, e, dos cinquenta inscritos, havia representantes de 35 unidades. O Professor Márcio também agradeceu aos alunos pela organização da Semana de Recepção dos Intercambistas, destacando o apoio da CRInt no evento. -----

IV) A CRInt, junto com a Graduação, tem gerenciado as matrículas de alunos intercambistas, mas houve casos em que a CRINT realizou matrículas de alunos em disciplinas de laboratório sem consulta prévia ao Departamento, resultando em turmas lotadas. Para evitar futuros problemas, foi sugerido que fossem criadas vagas especiais para esses alunos em diferentes disciplinas. A sugestão é que cada disciplina reserve de três a quatro vagas para intercambistas, o que resolveria a questão das vagas nos laboratórios. O Professor Fernando propôs a criação de

quatro a cinco vagas em disciplinas teóricas para intercambistas, enquanto as disciplinas práticas, especialmente as de laboratório, ainda estão sendo discutidas. Ele destacou que a solução temporária é colocar vagas como AE (aluno especial).

Um e-mail seria enviado aos professores com instruções para a reserva dessas vagas, com validade para o próximo semestre. O Professor Renato Zambon comentou que, embora existam turmas adequadas para intercambistas, muitas vezes essas turmas já estão superlotadas. O Professor Marcio Lobo explicou que os alunos intercambistas são consultados sobre quais disciplinas desejam cursar, e, quando há espaço nas disciplinas adequadas, a matrícula é realizada. Caso contrário, os alunos são avisados de que precisarão alterar suas escolhas. -----

5. INFORMES DA SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO -----

Não houve informes. -----

6. INFORMES DOS REPRESENTANTES DA CG NA CCEX - CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO -----

O RD Vinícius Toth sugeriu a realização de uma reunião com os grupos de trabalho de extensão, incluindo alguns professores e centros acadêmicos, para discutir as questões da AEX. Ele questionou se os professores já estavam participando dessas discussões. O Professor Cláudio Marte afirmou que considera que a CCEX está bem estruturada e sugeriu que os professores sejam incentivados a criar grupos de extensão. Ele mencionou que, após trabalhar com a UNIFESP e a UNICAMP, inicialmente era contrário à ideia de transformar o TCC em artigo, atribuindo o nome do professor. No entanto, após conhecer o modelo da UNIFESP, ele passou a aceitar essa prática, desde que o professor esteja realmente envolvido no processo. Esse modelo é aplicado principalmente em cursos de especialização, onde o TCC pode eventualmente ser transformado em artigo, com o nome do professor como coautor. O Professor Cláudio destacou a relevância do extensionismo como parte da pesquisa, defendendo a ideia de que isso pode resultar em publicações. O RD Vinícius Toth e o Professor Cláudio Marte enfatizaram que há poucos projetos de extensão e que é necessário resolver essa situação. O Professor Fernando destacou a necessidade de tomar decisões quanto à curricularização da extensão, ressaltando que ela deve ser parte das disciplinas. Ele mencionou que a Poli ainda não tinha nenhum projeto AEX cadastrado, e o processo começou a valer em 2023. A funcionária Denise Souza apontou que os alunos da graduação têm procurado a secretaria acadêmica com dúvidas sobre como cumprir as horas exigidas de

extensão. O Professor Marcelo Seckler comentou que a inclusão da extensão deve ser decidida no âmbito de cada Departamento, e não pela CoC ou CG, já que a distribuição didática é um esforço considerável e precisa ser negociada entre os Departamentos. O Professor Fernando alertou que os cursos que pretendem utilizar parte da carga horária de estágio como AEX devem garantir que isso conste no projeto pedagógico, no Anexo F e na ementa no Sistema Júpiter. Embora não seja possível realizar alterações no momento, ele sugeriu que, durante as avaliações, a situação seja explicada, e a devida inclusão seja feita no próximo ciclo. Relatou que a Professora Eliane Monetti mencionou que algumas unidades da USP, incluindo a EP, já adotaram o uso do estágio obrigatório como parte da carga horária de extensão, com aprovação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. No entanto, ela ressaltou que é essencial que isso esteja devidamente registrado no projeto pedagógico e no Júpiter, pois, sem essa formalização, é impossível validar a carga horária para o aluno. O Professor Cristiano Magalhães levantou a questão de como separar os estágios de extensão do estágio obrigatório, perguntando se todos os estágios deveriam ser considerados como extensão. O Professor Fernando respondeu que o coordenador de estágio deve verificar essa separação, especialmente quanto à alocação de 30% da carga horária. O Professor Hélio apontou que, para alunos que já cumpriram o estágio obrigatório, seria difícil fazer distinções, devido ao alto volume de estudantes. Ele também alertou que o estágio obrigatório precisa seguir as diretrizes legais e estar relacionado à área do curso. Muitos alunos têm utilizado estágios fora de sua área de estudo, o que não pode ser aceito, pois o estágio obrigatório deve ser uma experiência educativa vinculada à engenharia. O Professor Marcelo Seckler reafirmou que, legalmente, todo estágio precisa estar relacionado à engenharia. Embora possa ser considerado extensão, cada curso precisa mediar essa decisão. O Professor Hélio destacou que as atividades de extensão não são suficientemente valorizadas pela USP, o que desmotiva os docentes a criarem programas de extensão. Ele observou que a Reitoria dá mais ênfase à publicação de artigos acadêmicos e sugeriu que seja necessário mudar essa mentalidade e incentivar mais a extensão. Comentou também sobre o Plano Acadêmico Institucional, elaborado há cerca de um mês, que inclui a valorização da graduação. A Reitoria já informou que qualquer incentivo financeiro para os institutos será baseado nesse plano, o que pode ajudar a tirar do papel essas iniciativas. O Professor Marcelo Seckler concordou que a valorização da

extensão é importante, mas afirmou que a valorização da graduação deve ser estar sempre em pauta. O Professor Fernando mencionou que os pró-reitores estão empenhados em promover essa mudança cultural na USP, e que muitos incentivos estão sendo implementados. Durante o encontro entre a CG e a Reitoria, foi discutida a valorização da graduação, e ele concordou com o Professor Marcelo ao dizer que essa valorização é crucial. O Professor Marcelo Seckler solicitou que cada coordenador informasse a carga horária de extensão das disciplinas de cada curso, para que esses dados sejam contabilizados e o problema resolvido. Por fim, o Professor Marcelo Seckler anunciou que irá organizar uma reunião com a CCEX para tratar dessas questões. O Professor André Leme Fleury sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para lidar com esses assuntos, e os membros indicados foram: Marcelo Martins Seckler, Hélio Mitio Morishita, André Leme Fleury, João Batista Camargo Junior e Vinícius Murbach Toth. -----

II. ORDEM DO DIA -----

1. Ata da 438ª reunião extraordinária, realizada em 14 de junho de 2024.

APROVADA. -----

2. A referendar: Uso de recursos referentes ao remanejamento nº 202450275388, concedidos pela Pró-Reitoria de Graduação ao Instituto de Matemática e Estatística (IME), pelo estudante de Engenharia Elétrica, Lucas Wu Jiajun, USP nº 13681439, para participação na *International Mathematics Competition for University Students (IMC 2024)*, junto ao grupo do IME, a ser realizada em Blagoevgrad, Bulgária, de 5 a 11 de agosto de 2024. Aprovado *ad-referendum* pela CG em 12 de junho de 2024.

REFERENDADO. -----

3. A referendar: Alteração da disciplina "2100106 - Sistema Oceano" (objetivo de aprendizagem, competências e habilidades), conforme solicitação do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica da Escola Politécnica da USP. Aprovada *ad-referendum* pela CG em 19 de junho de 2024. **REFERENDADA.** -----

4. Solicitação do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) para inclusão de disciplinas da Escola Politécnica como optativas eletivas para o curso de Bacharelado em Meteorologia (código 14011). -----

a) PME 3563 - Laboratório e Energias Renováveis (2-0), 8º semestre ideal, sem requisitos. Parecer desfavorável pela CoC de Mecânica e pelo responsável pela disciplina, devido ao número limitado de vagas em função da infraestrutura de

laboratório. **O parecer desfavorável foi aprovado e, portanto, o pedido referente ao item 4.a foi indeferido.** -----

b) PMI 3401 - Avaliação de Impactos Ambientais (4-0), 8º semestre ideal, sem requisitos. Parecer favorável à solicitação pela CoC de Engenharia de Minas (PMI) e pelo responsável pela disciplina. **O parecer favorável foi aprovado e, portanto, o pedido referente ao item 4.b foi deferido.** -----

5. Serviço de Graduação: -----

5.1 Requerimentos SVGRAD - O Prof. Eduardo Sansone fez um breve relato sobre a análise dos requerimentos pelo GT. -----

Requerimentos 01 a 04: São referentes a pedidos de trancamento total de matrícula por motivos de saúde mental, todas acompanhadas de atestado médico e parecer favorável da CoC. O GT recomenda a aprovação de todos. **Requerimentos 01 a 04 aprovados.** -----

Requerimentos 5 a 9: Envolvem pedidos de retorno à vaga com base no Artigo 80. Nos casos 5, 6 e 7, os alunos precisam cursar apenas 1 ou 2 disciplinas para concluir o curso. Já os casos 8 e 9 têm um número maior de créditos a serem cursados, mas ainda possuem tempo hábil dentro do prazo de sete anos e meio. Todos têm parecer favorável pela CoC e o GT recomenda a aprovação de todos. **Requerimentos 05 a 09 aprovados.** -----

Requerimentos 10 a 17: Referem-se à aprovação de planos de estudos para alunos retornando com duplo diploma, todos aprovados pela CoC. O GT recomenda a aprovação de todos. **Requerimentos 10 a 17 aprovados.** -----

DESTAQUES: -----

Requerimento 18: A funcionária Denise explicou tratar-se de pedido que havia ficado pendente de entrada na pauta da CG. O aluno é ingressante de 2014 e já estava cursando as disciplinas constantes no requerimento. O Prof. Cristiano Panazio perguntou se o coordenador da CoC Elétrica havia sido consultado novamente ao se submeter o pedido para esta pauta da CG e sugeriu aprovar o pedido, uma vez que o aluno já estava cursando as disciplinas. para um pedido de documentação de um aluno do primeiro semestre de 2024, cuja matrícula ficou pendente por falta de parecer do tutor. Ainda faltam documentos para análise e emissão de posicionamento. **Requerimento 18 aprovado.** -----

Durante a deliberação sobre os requerimentos, os membros fizeram diversos comentários sobre situações afins, a seguir relatados. -----

O Prof. Rafael Traldi Moura aproveitou a oportunidade para alertar que soube, de maneira extraoficial, que o IME tem uma habilitação em Mecatrônica e Sistemas Mecânicos, em cuja grade constavam quatro disciplinas do PMR, uma da PSI e uma do PCS como obrigatórias para os alunos. No entanto, o PMR não havia sido informado sobre estes oferecimentos e sobre a viabilidade de se receber alunos de outras habilitações. Foram informados sobre a criação dessa habilitação. Tomou ciência da situação ao receber o e-mail de uma aluna do curso solicitando equivalência da disciplina PCS3638, que não será oferecida no segundo semestre de 2024, pela disciplina PMR3510. Ele destacou que, caso a disciplina não seja oferecida, esses estudantes podem enfrentar problemas na conclusão do curso. Ele estava com uma reunião marcada no IME para entender melhor a situação e conversar a respeito. -----

O Professor Renato Zambon questionou se, após a CoC avaliar o parecer do tutor e considerar a disciplina inadequada, a secretaria poderia incluir uma outra disciplina no requerimento. Denise (Chefe do Serviço de Apoio Educacional) confirmou que isso é possível, mas que dependerá da existência de vagas. Prosseguindo, o Prof. Zambon relatou o caso de um aluno que vem sendo acompanhado desde 2021 e que, em 4 anos e meio, completou apenas 28 créditos (equivalente a 10% do curso). Ele tem dificuldades em progredir e, considerando seu desempenho atual, o curso seria estendido por pelo menos 10 anos. O RD Vinicius Toth comentou que este aluno passou por situações delicadas sobre este aluno, e, após discutir com outros RDs, recomendou um trancamento de matrícula em vez do cancelamento, visto que nunca houve trancamento anterior. O Professor Fernando sugeriu que o professor Renato Zambon verificasse com o ECOS e com a Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP possível encaminhamento do aluno para atendimento. O RD Vinicius confirmou que orientou o RD da CoC a encaminhar o aluno para o ECOS, pois o atendimento no HU era demorado. O Professor Fernando lembrou que, em 2021 ou 2022, houve uma deliberação no CG que retirou a obrigatoriedade de um tutor para o Artigo 76, e que alguns cursos aderiram à essa medida. Ele pediu à Márcia que fizesse um levantamento sobre os impactos dessa mudança. O Prof. Eduardo Sansone concordou que a orientação do tutor não é obrigatória e explicou que, embora o tutor continue monitorando, a matrícula não depende necessariamente de sua avaliação. O Professor Fernando solicitou que os coordenadores dos cursos façam um mapeamento dos alunos que entram no Artigo

76 para avaliar se houve um aumento nos problemas acadêmicos e se é necessário levar o tema novamente à CG. O Professor Gustavo Rehder mencionou que, quando os alunos entram em artigo no primeiro semestre, eles tentam compensar aumentando a carga no segundo semestre, o que cria uma série de consequências negativas para o progresso do aluno. O Professor Rafael apresentou um estudo em que observou que a nota média na disciplina de Cálculo Integral e Diferencial dos alunos que participaram do piloto foi de 6,6. Ele destacou a divisão entre dois grupos: alunos que têm uma base forte e aqueles que apresentam grandes dificuldades. O Professor Marcelo Seckler comentou que as taxas de reprovação em cálculo variam entre 30% e 40%, dependendo do curso. Ele ressaltou a necessidade de políticas mais claras e estruturadas para lidar com essas situações. Professor Fernando enfatizou a importância de uma organização maior nas disciplinas e a possibilidade de adiar algumas disciplinas do primeiro ano, como feito em Engenharia Elétrica, para melhorar o desempenho dos alunos. Professor Cristiano relatou dificuldades no acesso ao sistema Júpiter para obter dados dos alunos, o que prejudica o planejamento e o acompanhamento. O Professor Paulo Cugnasca sugeriu que cada CoC tenha um funcionário associado para acessar os históricos escolares, filtrar as informações e ajudar os professores. Por fim, professores solicitaram que o Professor Fernando leve à Reitoria a questão da restrição de acesso ao sistema Júpiter, que está impedindo o levantamento de dados para relatórios e acompanhamento dos alunos. -----

5.2 Plano de estudos para alunos retornando de Duplo Diploma no curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e Sistemas Computacionais. -----

O Prof. Gustavo Rehder o plano de estudos para alunos de duplo diploma já é um procedimento regular para todos os alunos do PSI. No entanto, estão sendo realizadas atualizações para corrigir erros e ajustar informações. **Item 5.2 aprovado.**

6. Serviço de Relações Internacionais -----

6.1 Prolongamentos. -----

O Professor Cristiano mencionou um pedido de prorrogação de intercâmbio de uma aluna para continuar o estágio no exterior. O professor aceitou o pedido, pois a aluna ainda estava dentro do prazo, mas ele não considerou a justificativa muito razoável. O Professor Hélio fez alguns apontamentos sobre o vínculo dos estágios, contribuindo com reflexões sobre o processo. Professor Márcio esclareceu questões

relacionadas ao assunto, trazendo exemplos de alunos em situações semelhantes em anos anteriores. **ITEM 6.1 APROVADO.** -----

7. Revalidações de Diploma. -----

O Professor Cristiano informou que o GT revisou os pareceres, entendia que os processos estavam adequados e recomendava a aprovação. O Professor Hélio questionou se os pedidos são analisados para revalidação do diploma em âmbito nacional ou apenas para uso na USP, destacando que, embora cada curso tenha disciplinas básicas, é necessário ter flexibilidade. Ele mencionou que até 70% de semelhança entre os cursos é aceitável, respeitando as especificidades de cada instituição e curso. O Professor Márcio Lobo esclareceu a diferença entre *revalidação* e *reconhecimento*. A revalidação tem caráter mais específico à USP, enquanto o reconhecimento é mais amplo. Ele citou como exemplo a aceitação de um aluno da pós-graduação com um diploma do exterior, situação na qual o diploma pode não ser equivalente ao da USP, mas é suficientemente válido para o ingresso na instituição. O Professor Marcelo Seckler concordou com o professor Hélio, acrescentando que, apesar de um diploma ter 30% de diferença com os cursos da POLI, o engenheiro continua sendo qualificado, ainda que não tenha a formação USP. O Professor Fernando explicou que a Comissão de Normas e Recursos (CaN) solicita justificativas claras quando a porcentagem de semelhança entre cursos não habilita a revalidação. Ele mencionou um documento da reitoria que busca uniformizar os critérios de revalidação, dada a disparidade observada em diferentes processos. -----

7.1 Interessado: Dmitry Hummig Assunção. Processo: 20.1.1578.1.6. Título: Engenheiro de Produção. Instituição: Technische Hochschule Köln. País: Alemanha. Parecer: O relator, Prof. Dr. Roberto Marx, emitiu parecer em 18/06/2024, recomendando a realização de provas. O parecer pela realização de provas foi aprovado pela CG. O processo seria encaminhado ao Departamento responsável para agendamento e aplicação das provas. -----

7.2 Interessada: Lina Maria Varon Cardona. Processo: 24.1.1513.1.5. Título: Engenheira Mecânica. Instituição: Universidad Tecnologica de Pereira. País: Colômbia. Parecer favorável pelo relator, Prof. Dr. Edilson Hiroshi Tamai, emitido em 18/06/2024 e ratificado pelo Conselho do PME em sessão de 20/06/2024. O parecer favorável foi aprovado e o pedido da interessada foi deferido. -----

7.3 Interessado: Laurent René Michel Malapert. Processo: 24.1.990.1.4. Título:

Engenheiro Mecânico. Instituição: Université de Technologie de Compiègne. País: França. Parecer desfavorável pelo relator, Prof. Dr. Flavius Portella Ribas Martins, emitido em 19/04/2024 e ratificado pelo Conselho do PME em sessão de 20/06/2024. **O parecer desfavorável foi aprovado e o pedido do interessado foi indeferido.** -----

7.4 Interessado: Osan Yesil. Processo: 17.1.15295.1.8. Título: Engenheiro Naval. Instituição: Istanbul Technical University. País: Turquia. Parecer: Parecer desfavorável pelo relator, Prof. Dr. Helio Mitio Morishita, ratificado pela CoC-PNV. **O parecer desfavorável foi aprovado e o pedido do interessado foi indeferido.** -----

8. Equivalências - ano de ingresso dos Oficiais da Marinha do Brasil para o cumprimento da estrutura curricular do curso de Engenharia Naval e Oceânica. **APROVADAS.** -----

9. Requisitos em disciplinas do PNV. **APROVADOS.** -----

10. Recredenciamento do Curso de Engenharia Elétrica com Ênfase em Computação (Código 30323170). Motivo: A ênfase ainda conta com alunos matriculados, com previsão de conclusão posterior a agosto de 2025, quando o credenciamento vigente vence. Portanto, é essencial que o curso esteja devidamente reconhecido para a colação de grau desses alunos. -----

O Professor Paulo Cugnasca esclareceu que a ênfase em computação foi extinta para novos ingressos em 2020. A partir de então, os alunos que desejavam cursar computação na Poli ingressaram diretamente no curso cooperativo. O último ingresso na Engenharia Elétrica com opção pela ênfase em computação ocorreu em 2019, e a nova ênfase começaria em 2022. No entanto, ao consultar a Reitoria sobre a situação da ênfase, foi esclarecido que, caso houvesse alunos na ênfase, eles precisariam fazer a renovação do reconhecimento do curso. Atualmente, há 70 alunos matriculados na ênfase Computação, sendo que alguns estão prestes a colar grau e outros concluirão o curso no próximo ano. O Prof. Cugnasca e a professora Selma trabalharam na documentação em julho, utilizando o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) como base e incorporando elementos do curso cooperativo de computação que eram pertinentes. **A documentação para renovação foi aprovada.** -----

11. Alterações no Programa da Disciplina PEF2601 - Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos. Alterações: Foram realizadas mudanças no conteúdo ministrado,

nos professores responsáveis e na bibliografia da disciplina. Aprovação: As alterações foram aprovadas pelo Conselho do Departamento de Estruturas e Geotécnica em 14/06/2024. **Item 11 aprovado.** -----

12. Alterações na Disciplina PHD0313 - Instalações e Equipamentos Hidráulicos I, aprovadas na 40ª Sessão do Conselho do PHA em 13/12/2023. Disciplina a ser oferecida a partir do 1º semestre de 2025, atendendo às necessidades da FAUUSP em relação à revalidação do seu curso de Arquitetura e Urbanismo e à implementação do seu novo projeto político-pedagógico. **Item 12 aprovado.** -----

13. Dispensa de cursar disciplinas para alunos dos cursos de Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo. **Item 13 aprovado.** -----

14. Pesos e Notas para o ENEM-USP 2025. -----
Discussão Inicial: O Professor Fernando apresentou os pesos adotados pela POLI em comparação com outras escolas de engenharia estaduais e federais. Ele mencionou a possibilidade de padronização das notas e pesos entre as escolas de engenharia da USP em razão do *Consórcio para a Excelência do Ensino de Graduação em Engenharia – CE²GE*. No entanto, para o ano de 2025, sugeriu adotar os mesmos pesos da EESC (Escola de Engenharia de São Carlos), pois a Escola de Engenharia de Lorena já havia aprovado seus pesos e notas. Destacou que outra alternativa seria alterar a média mínima de 750 para 600. Os membros questionaram a razão para a redução da nota mínima. O Professor Fernando explicou que há alunos com média suficiente para passar, mas que não conseguem aprovação devido à exigência de 750 em Matemática. Abriu-se uma discussão para os membros analisarem as propostas e a devolutiva foi solicitada até **20/08/2024**. O Professor Cristiano Magalhães enfatizou a importância de entender a fundamentação dos valores estabelecidos e a necessidade de simulação para verificar o impacto das mudanças no resultado do vestibular. -----

III. TEMAS PARA DISCUSSÃO -----

1) Detalhamento do Primeiro ano dos cursos: o Prof. Marcelo Seckler solicitou que os cursos compartilhassem as ideias e ações a serem adotadas para colocar em prática as alterações curriculares a terem vigência a partir do primeiro semestre de 2025, em decorrência das novas Diretrizes Curriculares para o Ensino de Engenharia, enfatizando a relevância de sua aplicação em todos os cursos e a importância da metodologia de ensino. Foram levantadas questões sobre a

possibilidade de modificar a estrutura do primeiro ano já definido. O Professor Fernando esclareceu que o primeiro ano está pronto, mas os outros poderiam passar por modificações. -----

2) Levantamento das Atividades de Extensão: O Prof. Marcelo Seckler falou sobre a necessidade de catalogar as atividades de extensão programadas nas disciplinas e por curso, incluindo detalhes e carga horária.-----

IV. PALAVRA AOS MEMBROS -----

Não houve inscritos. -----

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e dois minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Fabiana da Costa Lopes dos Santos, estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.